

Informativo



BOA NOVA

Edição: 90
ano: 8
Julho de 2015

Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br

facebook.com/santissimatrindadedecwb



pág. 04

SÃO BENTO: A CRUZ SAGRADA SEJA A MINHA LUZ!

- página 05 -

*Santa Madre Paulina do Coração
Agonizante de Jesus*

- página 06 -

Pastoral do Dízimo

- página 07 -

*Psicomotricidade
Relacional*



EDITORIAL

Vocês já se deram conta de que estamos na metade do ano? Mês de Julho, férias escolares (para alguns é claro), mas não é férias, nunca, das coisas de Deus, da comunidade paroquial.

Época das férias é boa para ficar mais em casa enroladinhos (as) em um cobertor e aproveitar para ler as matérias que trazemos para vocês no nosso Informativo Boa Nova. Desejamos a todos boas férias, bom descanso e até o mês que vem!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça à Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindaded.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Missa das Famílias

Dia: 01 de Julho (quarta-feira)

Início às 19h com adoração ao Santíssimo Sacramento

Dia das Missões

Dia: 04 de Julho (sábado)

Horário: 15h

Reunião com os pais das crianças da catequese

Dia: 05 de Julho (domingo), no Salão Paroquial

Horário: 17h

Reunião com as mensageiras das capelinhas

Dia: 08 de Julho (quarta-feira)

Horário: Após a missa

Noite da Sopa

Dia: 11 de Julho

Convites a venda na secretaria

Hora Santa Missionária

Dia: 25 de Julho (sábado)

Horário: Após a missa

Formação para Leitores

Dia: de 27 à 31 de Julho

Horário: às 19h.

BATIZADOS

Curso de Batismo dia 02 de Agosto às 7h30m.

Batizados todo 3º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretária paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

O que nos move...

O que nos move? Esta é uma pergunta que sempre deve ser feita, quer em nível pessoal, quer em nível de instituições (igrejas, religiões, associações, etc.). “Caritas Christi urget nos – A caridade de Cristo nos impele” (São Vicente Pallotti, cf. 2Cor 5,14).

A Igreja tem o mandato de Jesus para sair pelo mundo batizar e anunciar o Evangelho (Mt 28, 19-20). Este é o motivo da missão da Igreja Católica, de nossa Arquidiocese, de nossa Paróquia, de cada batizado e batizada.

A evangelização não é uma batalha, nem guerra (proselitismo, “conversões pela força”, fundamentalismo), mas é no dia a dia, nas coisas mais simples que se tem a grande oportunidade da evangelização, que ocorre primeiro com a presença e testemunho de vida e depois, se necessário, como dizia São Francisco de Assis, com as palavras.

No constante contato com as pessoas, alimentado pelo interesse cotidiano de seu bem-estar, através da escuta, do acolhimento, da paciência, etc. vai nascendo a simpatia pela pessoa, carinho e amizade. “A amizade sincera é um santo remédio. É um abrigo seguro. É natural da amizade o abraço, o aperto de mão, o sorriso. Por isso se for preciso conte comigo, amigo disponha.” (Renato Teixeira). Amizade sincera é outra expressão do amor.

Na missão, na vida pessoal e comunitária não anunciamos doutrinas e regras, mas uma pessoa: Jesus Cristo. É necessário ser amigo Dele, pois ele nos chama de amigos (Jo 15,15). A evangelização deve propor que todos se deixem envolver pelo amor, pela amizade, com o próprio Jesus.

O Dia do Amigo é comemorado em várias datas no Brasil, mas o 20 de julho é a data oficial do Dia do Amigo, que é ao mesmo tempo o Dia Internacional da Amizade. Não fiquemos apenas em um dia para celebrar a amizade, mas todos os dias, com todas as pessoas, com Deus!

O que nos move? O amor a Deus nos move, expresso através do amor aos irmãos e irmãs – serviço – a toda criação!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

A MISSA PARTE POR PARTE – XXIII

No mês de junho começamos a conhecer as partes que compõem a Liturgia Eucarística (vimos a 1ª parte: Canto e apresentação das oferendas) e neste mês de julho vamos ver mais três partes: “**Orai, irmãos...**”, “**Oração sobre as oferendas**” e o início sobre a “**Oração eucarística**”.

“Orai, irmãos...

Terminado o canto (apresentação das oferendas), o presidente da celebração convida a assembleia a se unir numa só oração para que Deus aceite o sacrifício que está sendo oferecido. De pé, os fiéis expressam o desejo de que Deus aceite o sacrifício pelas mãos de quem preside.

Oração sobre as oferendas

É a segunda oração presidencial na missa. Em nome da assembleia que celebra, o presidente pede a Deus que aceite as ofertas do povo. A comunidade consente com o “Amém”.

Oração eucarística

Começa a oração eucarística, centro de toda celebração. A assembleia está de pé (e se ajoelha na consagração), participando com respeito nas aclamações da

comunidade (que podem ser cantadas). No Brasil, temos 14 orações eucarísticas (3 delas para missas com crianças, 2 sobre a reconciliação, 4 para diversas circunstâncias). Algumas delas têm prefácio próprio (por exemplo a 4ª). Quem preside, junto com a equipe de liturgia, procure uma oração eucarística que sintonize com o tema do dia ou do tempo litúrgico. Assim há mais unidade na celebração.

*Na última ceia, depois de tomar o pão, Jesus deu graças. Da mesma forma, junto com seu presidente, a assembleia rende graças a Deus mediante a oração eucarística. Cada oração eucarística tem suas características. Mas todas possuem em comum estes 8 elementos: a. Prefácio; b. Santo; c. Epiclese; d. Narrativa da instituição e consagração; e. Anamnese; f. Oblação (ou ofertório); g. Intercessões; h. Doxologia final.” (BORTOLINI, José. **A missa explicada parte por parte**. Paulus, 2006: São Paulo. p. 26-27).*

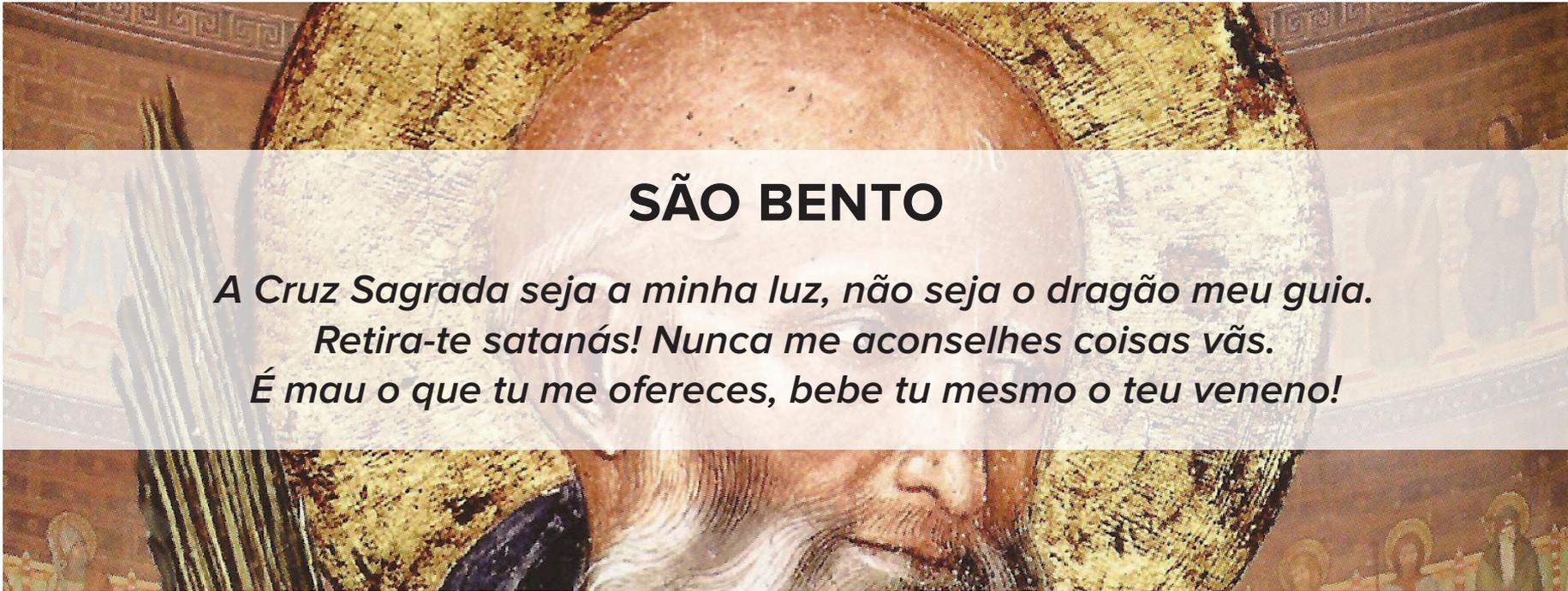
Trataremos destes 8 elementos no próximo mês. Boas celebrações! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

05 de Julho 14º D.T.C	Ez 2, 2 - 5	SI 122 (123)	2 Cor 12, 7 - 10	Mc 6, 1 - 6
12 de Julho 15º D.T.C	Am 7, 12 - 15	SI 84 (85)	Ef 1, 3 - 14	Mc 6, 7 - 13
19 de Julho 16º D.T.C	Jr 23, 1 - 6	SI 22 (23)	Ef 2, 13 - 18	Mc 6, 30 - 34
26 de Julho 17º D.T.C	2Rs 4, 42 - 44	SI 144 (145)	Ef 4, 1 - 6	Jo 6, 1 - 15

* D.T.C = Domingo do Tempo Comum



SÃO BENTO

*A Cruz Sagrada seja a minha luz, não seja o dragão meu guia.
Retira-te satanás! Nunca me aconselhes coisas vãs.
É mau o que tu me ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno!*

11 de julho

**São Bento de Nórcia
(480 – 547)**

As informações sobre a vida de Bento nos foram transmitidas pelo seu biógrafo e contemporâneo, papa são Gregório Magno. No livro que enaltece o seu exemplo de santidade de vida, ele não registrou as datas de nascimento e morte. Assim, apenas recebemos da tradição cristã o relato de que Bento viveu entre os anos de 480 e 547.

Bento nasceu na cidade de Nórcia, província de Perugia, na Itália. Pertencia à influente e nobre família Anícia e tinha uma irmã gêmea chamada Escolástica, também fundadora e santa da Igreja. Era ainda muito jovem quando foi enviado a Roma para aprender retórica e filosofia. No entanto, decepcionado com a vida mundana e superficial da cidade eterna, retirou-se para Enfide, hoje chamada de Affile. Levando uma vida ascética e reclusa, passou a se dedicar ao estudo da Bíblia e do cristianismo.

Ainda não satisfeito, aos vinte anos isolou-se numa gruta do monte Subiaco, sob orientação espiritual de um velho monge da região chamado Romano. Assim viveu por três anos, na oração e na penitência, estudando muito. Depois, agregou-se aos monges de Vicovaro, que logo o elegeram seu prior. Mas a dis-

ciplina exigida por Bento era tão rígida, que esses monges indolentes tentaram envenená-lo. Segundo seu biógrafo, ele teria escapado porque, ao benzer o cálice que lhe fora oferecido, o mesmo se partiu em pedaços.

Bento abandonou, então, o convento e, na companhia de mais alguns jovens, entre eles Plácido e Mauro, emigrou para Nápoles. Lá, no sopé do monte Cassino, onde antes fora um templo pagão, construiu o seu primeiro mosteiro.

Era fechado dos quatro lados como uma fortaleza e aberto no alto como uma grande vasilha que recebia a luz do céu. O símbolo e emblema que escolheu foram a cruz e o arado, que passaram a ser o exemplo da vida católica dali em diante.

As regras rígidas não poderiam ser mais simples: “Ora e trabalha”. Acrescentando-se a esse lema “leia”, pois, para Bento, a leitura devia ter um espaço especial na vida do monge, principalmente a das Sagradas Escrituras. Desse modo, estabelecia-se o ritmo da vida monástica: o justo equilíbrio, do corpo, da alma e do espírito, para manter o ser humano em comunhão com Deus. Ainda, registrou que o monge deve ser “não soberbo, não violento, não comilão, não dorminhoco, não preguiçoso, não detrator, não murmurador”.

A oração e o trabalho seriam o caminho para edificar espiritual e materialmente a nova sociedade sobre as ruínas do Império Romano que acabara definitivamente. Nesse período, tão crítico para o continente europeu, este monge tão simples, e por isto tão inspirado, propôs um novo modelo de homem: aquele que vive em completa união com Deus, através do seu próprio trabalho, fabricando os próprios instrumentos para lavrar a terra. A partir de Bento, criou-se uma rede monástica, que possibilitou o renascimento da Europa.

Celebrado pela Igreja no dia 11 de julho, ele teria profetizado a morte de sua irmã e a própria. São Bento não foi o fundador do monaquismo cristão, que já existia havia três séculos no Oriente. Mas merece o título de “Pai do Monaquismo Ocidental”, que ali só se estabeleceu graças às regras que ele elaborou para os seus monges, hoje chamados “beneditinos”. Além disto, são Bento foi declarado patrono principal de toda a Europa pelo papa Paulo VI, em 1964, também com justa razão.†

Fonte: www.paulinas.org.br



Amábile Lúcia Visintainer nasceu no dia 16 de dezembro de 1865, em Vigolo Vattaro, província de Trento, no norte da Itália. Foi a segunda filha do casal Napoleão e Anna, que eram ótimos cristãos, mas muito pobres.

Nessa época, começava a emigração dos italianos, movida pela doença e carestia que assolava a região. Foi o caso da família de Amábile, que em setembro de 1875 escolheu o Brasil e o local onde muitos outros trentinos já haviam se estabelecido no estado de Santa Catarina, em Nova Trento, na pequena localidade de Vigolo.

Assim que chegou, Amábile conheceu Virgínia Rosa Nicolodi e tornaram-se grandes amigas. As duas se confessam apaixonadas pelo Senhor Jesus e não era raro encontrá-las, juntas, rezando fervorosamente. Fizeram a primeira comunhão no mesmo dia, quando Amábile já tinha completado doze anos de idade.

Logo em seguida, o padre Servanzi a iniciou no apostolado paroquial, encarregando-a da catequese das crianças, da assistência aos doentes e da limpeza da capela de seu vilarejo, Vigolo, dedicada a São Jorge. Mas mal sabia o padre que estaria confirmando a vocação da jovem Amábile para o serviço do Senhor.

Amábile incluía, sempre, Virgínia nas atividades para ampliar o campo de ação. Dedicava-se de corpo e alma à caridade, servia consolando e ajudando os necessitados, os idosos, os abandonados, os doentes e as crianças. As obras já eram reconhecidas e notadas por todos, embora não soubesse que já se consagrava a Deus.



09 DE JULHO: SANTA MADRE PAULINA DO CORAÇÃO AGONIZANTE DE JESUS

Com a permissão de seu pai, Amábile construiu um pequeno casebre, num terreno doado por um barão, próximo à capela, para lá rezar, cuidar dos doentes, instruir as crianças. A primeira paciente foi uma mulher portadora de câncer terminal, a qual não tinha quem lhe cuidasse. Era o dia 12 de julho de 1890, data considerada como o dia da fundação da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, que iniciou com Amábile e Virgínia atuando como enfermeiras.

Essa também foi a primeira congregação religiosa feminina fundada em solo brasileiro, tendo sido aprovada pelo bispo de Curitiba, em agosto 1895. Quatro meses depois, Amábile, Virgínia e Teresa Anna Maule, outra jovem que se juntou a elas, fizeram os votos religiosos; e Amábile recebeu o nome de irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Também foi nomeada superiora, passando a ser chamada de madre Paulina.

A santidade e a vida apostólica de madre Paulina e de suas irmãs atraíram muitas vocações, apesar da pobreza e das dificuldades em que viviam. Além do cuidado dos doentes, das crianças órfãs, dos trabalhos da paróquia, trabalhavam também na pequena indústria da seda para poderem sobreviver.

Em 1903, com o reconhecimento de sua obra, madre Paulina foi convidada a transferir-se para São Paulo. Fixando-se junto a uma capela no bairro do Ipiranga, iniciou a obra da “Sagrada Família” para abrigar os ex-escravos e seus filhos depois da abolição da escravatura, ocorrida em 1888. Em 1918, madre Paulina foi chamada à Casa-geral, em São Paulo, com o reconhecimento de suas virtudes, para servir de exemplo às jovens vocações da sua congregação. Nesse período, destacou-se pela oração constante e pela caridosa e contínua assistência às irmãs doentes.

Em 1938, acometida pelo diabetes, iniciava um período de grande sofrimento, iniciando com a amputação do braço direito, até a cegueira total. Madre Paulina morreu serenamente no dia 9 de julho de 1942, na Casa-geral de sua congregação, em São Paulo.

Ela foi beatificada pelo papa João Paulo II em 1991, quando o papa visitou, oficialmente, o Brasil. Depois, o mesmo pontífice canonizou-a em 2002, tornando-se, assim, a primeira santa do Brasil. †

Conheça mais sobre Santa Paulina no site:
<http://www.santuariosantapaulina.org.br/>

Fonte: www.paulinas.org.br

rádio táxi
capital

só cobramos
após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





PASTORAL DO DÍZIMO

“Dê cada um, conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama aquele que dá com alegria.”
(2 Cor 9, 7).

Continuamos neste mês nosso conhecimento sobre o dízimo:

Coisas Erradas na Prática do Dízimo

Dízimo NÃO É SOBRA!

É responsabilidade consciente.

Dízimo NÃO É TAXA,

mas compromisso de uma porcentagem do que ganho. Se não ganhar nada, não dê nada.

Dízimo NÃO É PEDITÓRIO,

mas entrega espontânea e responsável

Dízimo É MAIS DO QUE CONTRIBUIÇÃO: é participação, doação de si mesmo e de algo a Deus.

Dízimo NÃO É PARA “SE VER LIVRE”, mas para ser responsável. Se contribui, portanto, de mês em mês.

Dízimo NÃO É MENSALIDADE:

Se atrasar um mês, volte a contribuir normalmente no mês seguinte. Quando puder, acerte o mês atrasado.

Leia os seguintes textos na Bíblia Sagrada: Lc 21,1-4; Tg 2,15ss; Mt 22,2; Lc 18, 22-23

No próximo mês conheceremos mais sobre o Dízimo, não percam! †

Maria de Fátima
E Equipe da Pastoral do Dízimo



SER DIZIMISTA É UMA QUESTÃO DE FÉ



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“...não deveremos entender a novidade da missão como um desenraizamento, como um esquecimento da história viva que nos acolhe e impele para diante. A memória é uma dimensão da nossa fé, que, por analogia com a memória de Israel, poderíamos chamar «deuteronômica». Jesus deixa-nos a Eucaristia como memória quotidiana da Igreja, que nos introduz cada vez mais na Páscoa (cf. Lc 22, 19). A alegria evangelizadora reflete sempre sobre o horizonte da memória agradecida: é uma graça que precisamos de pedir. Os Apóstolos nunca mais esqueceram o momento em que Jesus lhes tocou o coração: «Eram as quatro horas da tarde» (Jo 1, 39). A memória faz-nos presente, juntamente com Jesus, uma verdadeira «nuvem de testemunhas» (Heb 12, 1). De entre elas, distinguem-se algumas pessoas que incidiram de maneira especial para fazer germinar a nossa alegria crente: «Recordai-vos dos vossos guias, que vos pregaram a palavra de Deus» (Heb 13, 7). Às vezes, trata-se de pessoas simples e próximas de nós, que nos iniciaram na vida da fé: «Trago à memória a tua fé sem fingimento, que se encontrava já na tua avó Lóide e na tua mãe Eunice» (2 Tm 1, 5). O crente é, fundamentalmente, «uma pessoa que faz memória».”

(Exortação Apostólica “EVANGELII GAUDIUM”, do Santo Padre FRANCISCO ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual; excerto do parágrafo nº 13).

FARMÁCIAS MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferrovários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

lavanderia
Lava Braz

Disk coleta (41) 9971-7211



- Vestuário
- Tapetes
- Cortinas
- Edredon

TER JÁ

DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.

(41) 3267-7976



Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

D.A.E. Novack Antenas

Venda - instalação - manutenção

Adailton



41 9688 6462
FONE: 41 9213 8033
41 8822 1443



PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Como prática para o desenvolvimento de habilidades sociais.

“Conhece-te a ti mesmo!”
(Templo de Delfos, Grécia)

Se compreendermos o ambiente sócio educacional como toda experiência localizada socialmente que contém uma relação pedagógica explícita, encontramos na Psicomotricidade Relacional um espaço destinado à educação do corpo e de suas relações com o meio e com o outro. Isso porque a mesma favorece a aquisição de conhecimentos de forma lúdica, propiciando manifestações livres através do brincar espontâneo, mediando assim uma melhor resposta no desempenho escolar e no desejo de aprender, pois possibilita manifestações da criatividade, das condutas psicomotoras (equilíbrio, coordenação, ritmo, lateralidade, entre outros) e aprimora o desenvolvimento das relações sócio afetivas das crianças, adolescentes/jovens e adultos por meio de valorização da sua autoestima.

Através do jogo simbólico as crianças, adolescentes/jovens e adultos encontram um momento para expressar suas habilidades motoras, seu potencial cognitivo e sua demanda afetiva, social e relacional. Com isso as sessões de Psicomotricidade Relacional

possibilitam a agregação de qualidade de vida, a facilidade de integração com os colegas, a aceitação de limites e por fim o prazer de brincar e em conviver no meio social de forma digna.

Como é prioritário que no processo de socialização e aprendizagem de crianças, adolescentes/jovens e adultos a construção e manutenção de valores sociais, este eixo de trabalho no âmbito da formação pessoal e social, deverá favorecer a construção de sua identidade e autonomia, e inserção ou reinserção social.

Na nossa Paróquia Santíssima Trindade temos encontros para adultos acima de 50 anos, ocorrendo no 1º domingo de cada mês, no Salão Paroquial. †

Patricia Floriani
Sandra Regina Pereira



20 de Julho
Dia do Amigo
Dia Internacional da Amizade

Amigo Fiel

Um amigo fiel é um bálsamo e a mais segura proteção à vida. Entre todos os tesouros, nenhum jamais se compara ao de uma amizade sincera. Ela suscita no coração de quem ama, uma alegria inefável, que invade todo o ser, criando nele uma felicidade profunda e, livrando-o de muitas preocupações. Essas palavras valem, somente, para quem tem experiência de uma verdadeira amizade, pois, mesmos encontrando-se, todos os dias, a pessoa amiga, o coração jamais se sacia de sua presença.

São João Crisóstomo
(século IV-V)



PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE

Temos o prazer de convidar para

Noite da Sopa

dia 11 de Julho às 20h no

Salão Paroquial João Paulo II

Valor: R\$ 25,00
(buffet)

Valor: R\$ 15,00
(Criança de 5 a 10 anos)

♦ 5 Tipo de Sopas

- Eslava
- Feijão
- Mandioca
- Bobó de frango
- Capeletti



ACONTECEU



Nesse mês de Junho diversas celebrações ocorreram em nossa Comunidade.

Para ter acesso as demais fotos e vídeos desses eventos acesse nosso facebook: www.facebook.com/santissimatrindadecwb/ e nosso site: <http://santissimatrindade.org.br/>



FELIZ aniversário

Aldete Ribeiro
 Airton Noviski Filho
 Alice Maio Muller
 Belmira Lourenço de Oliveira
 Benedito Lazaro dos Santos
 Carmem Ap. R. Moreira
 Carolina Soares dos Santos
 Cleide Marli dos Santos A. Leal
 Clotilde Borduchi
 Clovis Augusto Cordeiro
 Corina Pedroso Vieira
 Daniela do Rosário da Silva
 Denise do Carmo Levanduski
 Dirce Arruda de Oliveira
 Donata Braz
 Edna Joana Garcia de Andrade

Eliana Menosse do Nascimento
 Ericka Salvalagio Poletto
 Evandro Cristino Silva
 Gilmar Barrichello
 Honorina Andrade
 João Carlos de Oliveira
 João Daniel Gomes
 Jonas Cezar da Silva
 José Vaticola
 José Vicente Neto
 Juliana de Oliveira
 Luiz Antonio de Carvalho
 Manoel Kluck
 Marcia Gonçalves Pereira
 Maria Adelaci dos Santos
 Maria Amélia de Oliveira
 Maria Gonçalves Machado

Maria de Lourdes Borges
 Maria Inês dos Santos
 Maria Jurema S. Drescher
 Marcos Suel da Silva
 Marli Teresinha Mombelli
 Monalize Aparecida Ferreira
 Nadir de Lurdes Ribeiro
 Natalia de Jesus Ribas Pimentel
 Neli Raimundo Miguel
 Nivaldo Irineu
 Osmar Luiz Kamiski
 Regiane F. Coradel Ribeiro
 Reginaldo Nulof
 Rita Siqueira da Cruz
 Rosmari de Fátima Perly
 Sandra Regina Bruning
 Salete Terezinha Arcanjo

Silvio Tondim
 Solange do Rocio Jorge
 Solange Fatima Cordeiro
 Suellem Santos
 Suzana A. de Oliveira
 Valdomiro G. Pereira
 Vanda Golemba Ribeiro
 Vilma Bueno de Paula

